

Folha Informativa SRADR

2023-03-21

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento Delegado (UE) 2023/647</u>	2023.03.21	Comissão Europeia	Altera o Regulamento Delegado (UE) 2020/686 da Comissão que complementa o Regulamento (UE) 2016/429 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere à aprovação de estabelecimentos de produtos germinais e aos requisitos de rastreabilidade e de saúde animal aplicáveis à circulação na União de produtos germinais de determinados animais terrestres detidos.
<u>Regulamento (UE) 2023/648</u>	2023.03.21	Comissão Europeia	autoriza uma alegação de saúde relativa a alimentos que refere a redução de um risco de doença.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2023/649</u>	2023.03.21	Comissão Europeia	Relativo à autorização de L-arginina produzida por <i>Corynebacterium glutamicum</i> CGMCC 20516 como aditivo para a alimentação de todas as espécies animais.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2023/650</u>	2023.03.21	Comissão Europeia	Relativo à utilização de uma preparação de carvacrol, timol, D-carvona, salicilato de metilo e L-mentol como aditivo para a alimentação de perus de engorda, perus criados para reprodução, espécies menores de aves de capoeira de engorda e espécies menores de aves de capoeira criadas para reprodução (detentor da autorização: Biomin GmbH).
<u>Regulamento de Execução (UE) 2023/651</u>	2023.03.21	Comissão Europeia	Relativo à autorização da riboflavina (vitamina B2) produzida por <i>Bacillus subtilis</i> KCCM 10445 e de uma preparação de riboflavina produzida por <i>Bacillus subtilis</i> KCCM 10445 como aditivos para a alimentação de todas as espécies animais.
<u>Decisão de Execução (UE) 2023/655</u>	2023.03.21	Comissão Europeia	Fixa a repartição definitiva da ajuda da União pelos Estados-Membros no âmbito do regime de distribuição de fruta e produtos hortícolas e de leite nas escolas para o período de 1 de agosto de 2023 a 31 de julho de 2024 e que altera a Decisão de Execução (UE) 2022/493.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2023/605</u>	2023.03.21	Comissão Europeia	Relativo à autorização de oleato de etilo, nona-2,6-dien-1-ol, pent-2-en-1-ol, trans-2,cis-6-nonadien-1-ol, 2-dodecenal, nona-2(trans),6(cis)-dienal, nona-2,4-dienal, trans-2-nonenal, 2,4-decadienal, hepta-2,4-dienal, deca-2(trans),4(trans)-dienal, dodec-2(trans)-enal, hept-2(trans)-enal, non-2-enal, nona-2(trans),6(trans)-dienal, undec-2(trans)-enal, trans-2-octenal, trans-2-decenal, trans-2, trans-4-nonadienal, trans-2, trans-4-undecadienal, acetato de hex-2(trans)-enilo, butirato de hex-2-enilo, oct-1-en-3-ona, isopulegol, 4-terpinenol, butirato de linalilo, formato de linalilo, propionato de linalilo, isobutirato de linalilo, 3-metil-2-ciclopenten-1-ona, 3-oxo-2-pentil-1-ciclopentilacetato de metilo, benzofenona, cinamato de benzilo, salicilato de etilo, 1,2-dimetoxi-4-(prop-1-enil)-benzeno, mirceno e β -ocimeno como aditivos em alimentos para todas as espécies animais.

OUTROS ASSUNTOS



República de Portuguesa

Notícias

- AGROBIO apresenta Campanha Nacional 2023 de Informação e Sensibilização em Agricultura e Produção Biológica**

A Associação Portuguesa de Agricultura Biológica (Agrobio) vai dar início à Campanha Nacional 2023 de Informação e Sensibilização em Agricultura e Produção Biológica com o objetivo de promover e divulgar a Agricultura Biológica em Portugal (Produção | Transformação | Comercialização). As ações dirigem-se a agricultores, técnicos, consumidores e público em geral. Para o efeito, serão realizadas um conjunto de Ações de Sensibilização em Agricultura e Produção Biológica, em vários pontos do País e nas Regiões Autónomas dos Açores e Madeira, entre março a outubro de 2023. para apresentação de temas como: “O que é a Agricultura Biológica”, os “Apoios da PEPAC 2023-27”, “Certificação”, organização da produção, e a apresentação do Livro Manual de Agricultura Biológica, entre outros assuntos.

Locais das ações: Açores; Madeira; Bragança; Macedo de Cavaleiros; Mirandela; Freixo de Espada à Cinta; Alfandega da Fé; Vila Real; Penafiel; Felgueiras; Viseu; Arouca; Oliveira de Frades; Ovar; Oliveira do Hospital; Coimbra; Sertã; Idanha-a-Nova; Leiria; Ourém; Santarém; Loures; Sintra; Évora; Beja; Odemira; Benafim; Tavira; Lagos.

Fonte - [Rede Rural Nacional - AGROBIO apresenta Campanha Nacional 2023 de Informação e Sensibilização em Agricultura e Produção Biológica](#)
- Dia Mundial da Árvore / Dia Internacional das Florestas**

No dia 21 de março celebra-se o Dia Mundial da Árvore e o Dia Internacional das Florestas. Em 2023, o tema escolhido é “Florestas e Saúde”.

O Dia Mundial da Árvore (“Arbor Day”) começou a ser comemorado no dia 10 de abril de 1872, no estado norte-americano do Nebraska. O seu mentor foi o jornalista e político Julius Sterling Morton, que incentivou a plantação ordenada de árvores naquele Estado.

Atualmente, o Dia Internacional das Florestas pretende promover a consciencialização pública sobre a importância da preservação das florestas. Esta iniciativa foi aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas com o objetivo de preservar as florestas e seus recursos essenciais ao combate à mudança climática e à subsistência das populações.

As florestas têm um papel importante na redução da pobreza e no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS, e a preservação da sua sustentabilidade contribuem para o equilíbrio dos diversos ecossistemas que nela coexistem.

Desde o ano passado que a ONU celebra a Década das Nações Unidas para a Restauração de Ecossistemas, a decorrer até 2030 e que visa apelar para a proteção e revitalização de todos os ecossistemas.

A proteção da biodiversidade e a preservação das nossas florestas promove a saúde e o bem-estar de todos – pessoas, animais e plantas estando associado ao conceito global – “Uma Só Saúde”.

Veja o vídeo da FAO sobre o Dia Internacional das Florestas «Healthy Forest for healthy people» («Florestas saudáveis para o bem-estar das pessoas»)

Fonte - [Dia Mundial da Árvore / Dia Internacional das Florestas – DGAV](#)
- Publicação do projeto piloto coordenado pela DG Agri**

Recentemente, a CE publicou os resultados de um projeto piloto coordenado pela Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento (DG AGRI) designado como “Farmer’s Toolbox for Integrated Pest Management”, que foi realizado entre dezembro

Folha Informativa SRADR

2023-03-21

Notícias

de 2020 e novembro de 2022, com o objetivo principal de fornecer conhecimentos básicos sobre as formas mais promissoras que poderiam ajudar agricultores, consultores e formuladores de políticas a reduzir a dependência do uso de pesticidas em toda a UE, conforme defendido na Estratégia *Farm to Fork* da Comissão Europeia e no contexto do Pacto Ecológico Europeu. Saiba mais na [plataforma da CE](#).

Fonte - [Publicação do projeto piloto coordenado pela DG Agri – DGAV](#)

❖ **PEPAC Portugal: Candidaturas ao domínio «B.1 – Programa nacional para apoio ao setor da fruta e dos produtos hortícolas»**

Na sequência da publicação da [Portaria nº 54-F/2023, de 27 de fevereiro](#), que estabelece as regras gerais nacionais complementares do domínio «B.1 – Programa nacional para apoio ao setor da fruta e dos produtos hortícolas» do eixo «B – Abordagem sectorial integrada» do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum para Portugal (PEPAC Portugal), informa-se que os locais de receção das candidaturas são as respetivas Direções Regionais da Agricultura e Pescas.

O financiamento do programa nacional para apoio ao setor da fruta e dos produtos hortícolas é assegurado pelo FEAGA, designadamente os investimentos em ativos tangíveis e intangíveis, investigação e métodos de produção experimentais e inovadores, os serviços de aconselhamento e de assistência técnica, a formação, incluindo orientação e intercâmbio de boas práticas, promoção, comunicação e comercialização, os regimes de qualidade a nível nacional e da União Europeia, as ações de atenuação das alterações climáticas e de adaptação às mesmas e a criação, constituição e reposição dos fundos mutualistas, a replantação de pomares ou olivais, a retirada do mercado para distribuição gratuita e os seguros de colheitas e de produção.

As intervenções previstas neste apoio são as seguintes:

- B.1.1 — Gestão do solo;
- B.1.2 — Gestão da água;
- B.1.3 — Gestão de energia;
- B.1.4 — Gestão de resíduos;
- B.1.5 — Proteção das culturas;
- B.1.6 — Instalação e reestruturação;
- B.1.7 — Produção experimental;
- B.1.8 — Aconselhamento e assistência técnica;
- B.1.9 — Formação;
- B.1.10 — Comercialização;
- B.1.11 — Promoção, comunicação e marketing;
- B.1.12 — Rastreabilidade e qualidade;
- B.1.13 — Avaliação e certificação ambiental;
- B.1.14 — Fundos mutualistas;
- B.1.15 — Reposição de potencial produtivo;
- B.1.16 — Retiradas do mercado;
- B.1.17 — Seguros de colheita

Para esclarecimentos gerais, deverá ser enviado e-mail para: Frutashorticolos.PO@dgadr.pt.

Fonte - [Rede Rural Nacional - PEPAC Portugal: Candidaturas ao domínio «B.1 – Programa nacional para apoio ao setor da fruta e dos produtos hortícolas»](#)

Eventos

❖ **Webinar: Valorização nutricional de subprodutos na alimentação de herbívoros – Aplicação de tratamentos biológicos – 28 de março**

Folha Informativa SRADR

2023-03-21

Eventos

A próxima sessão do Ciclo de conferências “Coprodutos Agroindustriais & Alimentação Animal – Para uma produção animal circular” terá lugar no dia 28 de março, em formato de webinar através da plataforma zoom, pelas 14h30.

O orador convidado será o Doutor Miguel Rodrigues, Professor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), que apresentará o tema “Valorização nutricional de subprodutos na alimentação de herbívoros – Aplicação de tratamentos biológicos.”

Nesta sessão será abordada a valorização nutricional de subprodutos agroalimentares através de tratamentos biológicos, ou seja, que recorrem a microrganismos, neste caso fungos, para a alimentação de animais como o coelho. Muitos dos subprodutos agroindustriais são considerados de baixo valor nutritivo, o que pode condicionar a sua utilização na alimentação animal. Mas animais herbívoros como o coelho conseguem aproveitar mais eficientemente os alimentos pelas suas características gastrointestinais. Combinando esta capacidade com os tratamentos biológicos, a disponibilidade nutritiva dos subprodutos pode ser aumentada e constituir uma boa alternativa alimentar.

A conferência destina-se a investigadores, produtores ou outros agentes ligados à nutrição, produção animal e agroindústria, bem como a todos os interessados no tema.

Ficamos à sua espera!

Esta é uma iniciativa bimestral promovida pelo CEBAL, em colaboração com o Fórum da Economia Circular do Alentejo (FECA), no âmbito do Programa de Transferência de Tecnologia do CEBAL – Reforço de Capital Humano Altamente Qualificado de Interface, cofinanciado pelo Programa Alentejo 2020.

[Aceda aqui ao webinar](#)

Fonte - Webinar: Valorização nutricional de subprodutos na alimentação de herbívoros - Aplicação de tratamentos biológicos - 28 de março - Agroportal



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente à seguinte **INICIATIVA**:

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 23 DE MARÇO

✓ **Título: Certificação das remoções de carbono – regras da UE**

Sumário: Esta iniciativa proporá regras da UE em matéria de certificação das remoções de carbono. Desenvolverá as regras necessárias para monitorizar, comunicar e verificar a autenticidade dessas remoções.

O objetivo é expandir a remoção sustentável de carbono e incentivar a utilização de soluções inovadoras para capturar, reciclar e armazenar CO2 por parte dos agricultores, silvicultores e indústrias. Trata-se de um passo necessário e significativo no sentido da integração das remoções de carbono nas políticas climáticas da UE.

Período para comentários: 1 de dezembro de 2022 a 23 de março de 2023

Link: [Certificação das remoções de carbono – regras da UE \(europa.eu\)](#)

Folha Informativa SRADR

2023-03-21



Notícias da Comissão Europeia

❖ **As florestas da UE: A Comissão adota novas diretrizes para apoiar ações de plantação de árvores e proteger as florestas de crescimento antigo**

As florestas são os pulmões da terra. Desempenham um papel vital na manutenção da saúde e bem-estar, tanto dos seres humanos como do planeta.

Hoje, a Comissão publicou dois conjuntos de diretrizes para apoiar a implementação da [Nova Estratégia Florestal](#), no quadro mais amplo da [Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030](#), ao mesmo tempo que apoia a agenda geral da UE para a biodiversidade, contribuindo para os nossos compromissos no âmbito do [Quadro Global de Biodiversidade de Kunming Montreal](#) (Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica). Estas diretrizes ajudarão a alcançar o objetivo de reforçar a proteção, restauração e resiliência das florestas da UE para as ajudar a adaptarem-se a um clima em mudança e a melhorar a sua quantidade e qualidade.

O Comissário para o Ambiente, Oceanos e Pescas, Virginijus Sinkevičius, afirmou:

“Precisamos da ajuda de todos para curar os pulmões da Europa. As diretrizes publicadas hoje ajudarão a alcançar dois objetivos-chave - por um lado, que protejamos as nossas florestas primárias e antigas, das quais restam tão poucas na Europa, e por outro, que aumentemos o número e a qualidade das florestas, seguindo o princípio de "a árvore certa no lugar certo". Plantar árvores pode reforçar um sentido de comunidade e permitirá que gerações de europeus desfrutem de legados verdes durante anos.”

As [diretrizes sobre arborização amiga da biodiversidade, reflorestação e plantação de árvores](#) fornecem um conjunto de recomendações práticas para apoiar autoridades, proprietários florestais e fundiários, e gestores e sociedade civil, para melhor implementar projetos de arborização, reflorestação e plantação de árvores amigas da biodiversidade, incluindo a nível local. Através da plantação ativa e da regeneração natural, estas diretrizes constituem um dos principais marcos para implementar os [3 mil milhões de árvores adicionais prometidos pela UE até 2030](#). Abordam iniciativas de florestação em terrenos agrícolas; ações de reflorestação em terrenos florestais, incluindo ações de restauração; e plantação de árvores em ambientes urbanos e periurbanos, bem como em terrenos agrícolas (agro-florestação).

As [diretrizes para a definição, cartografia, monitorização e proteção rigorosa das florestas primárias e de crescimento antigo da UE](#) fornecem orientações práticas para as políticas nacionais e decisores, que lhes permitirão identificar e proteger eficazmente as florestas primárias e de crescimento antigo remanescentes na UE. De facto, na Estratégia de Biodiversidade da UE existe um compromisso de proteger rigorosamente todas as florestas primárias e de crescimento antigo remanescentes da UE. As diretrizes estabelecem, assim, critérios para a identificação de áreas florestais primárias e de crescimento antigo, com base numa lista de indicadores ou princípios. Sugere-se uma linha temporal para o seu mapeamento e proteção rigorosa.

✓ **Contexto**

As florestas são ricas em biodiversidade e são extremamente importantes na luta contra as alterações climáticas. As florestas primárias e antigas são dos ecossistemas mais ricos da UE. Armazem *stocks* significativos de carbono, e são de extrema importância para a biodiversidade e para a prestação de múltiplos serviços ecossistémicos. Fornecem um habitat para muitas das espécies ameaçadas e endémicas da UE e são também excelentes exemplos do nosso património natural. Atualmente, na UE, estas áreas florestais são raras, frequentemente pequenas, e fragmentadas. Representam apenas 3% do total da área florestal da UE e 1,2% do território da UE. A sua distribuição também é desigual: 90% destas florestas estão localizadas na Suécia, Bulgária, Finlândia e Roménia.

Os dois conjuntos de diretrizes apoiam os objetivos da Estratégia da UE para a Biodiversidade e da Estratégia da UE para as Florestas para 2030, ao mesmo tempo que contribuem para os objetivos de mitigação e adaptação climática. Além disso, apoiam a agenda geral da UE sobre biodiversidade, contribuindo para os nossos compromissos no âmbito do [Quadro Global de Biodiversidade de Kunming Montreal](#) (Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica). As diretrizes são o resultado de um esforço de colaboração de peritos nacionais, partes interessadas e sociedade civil da UE.

Fonte - [EU forests: Commission adopts new guidelines to support tree planting actions and to protect old-growth forests \(europa.eu\)](#)

Folha Informativa SRADR

2023-03-21



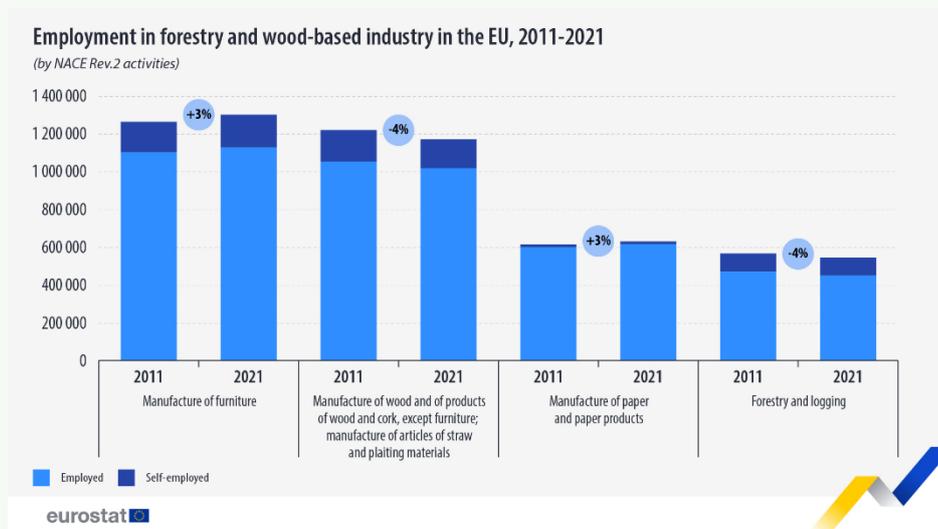
Notícias da Comissão Europeia

❖ 3,6 milhões de pessoas trabalharam em atividades relacionadas com o setor florestal

Os ecossistemas florestais proporcionam inúmeros benefícios para a sociedade: além de fornecer madeira para construção ou combustível, as florestas desempenham um papel crucial na limpeza do ar e da água e na prevenção de inundações. Oferecem também um lar para a vida selvagem, bem como um lugar para recreação e relaxamento. As florestas são fornecedoras naturais de serviços e a razão pela qual um total de 3,6 milhões de pessoas, em diferentes áreas, tiveram trabalho em 2021. Enquanto o emprego total na UE [aumentou 5,9% entre 2011 e 2021](#), o emprego no setor florestal diminuiu marginalmente no mesmo período (-0,4%).

Com mais de [159 milhões de hectares de floresta](#), em 2021 a UE tinha 3,2 milhões de pessoas a trabalhar em atividades relacionadas com a silvicultura e a indústria da madeira (classificadas pela [NACE Rev. 2](#)), e mais 437 mil [trabalhadores independentes](#) nesse sector.

A atividade que empregava mais pessoas era o fabrico de mobiliário, que registava um total de 1,1 milhões de pessoas empregadas e 174 mil trabalhadores independentes.



O segundo maior empregador foi o fabrico de madeira e produtos de madeira e cortiça (exceto mobiliário) e o fabrico de artigos de palha e tranças, com 1,0 milhões de pessoas empregadas e 153 mil trabalhadores por conta própria. O fabrico de papel e produtos de papel ficou em terceiro lugar, com 615 mil pessoas empregadas e 15 mil trabalhadores por conta própria. A silvicultura e a exploração florestal registaram o menor número de trabalhadores: quase 450 mil pessoas empregadas e 95 mil trabalhadores por conta própria.

Hoje, assinalamos o [Dia Internacional das Florestas](#), celebrado todos os anos a 21 de março, com o objetivo de sensibilizar as pessoas para a importância das florestas.

Fonte - [3.6 million people worked in forest-based activities - Products Eurostat News - Eurostat \(europa.eu\)](#)

❖ A Comissão apoia a passagem do sector da carne de suíno para uma produção mais sustentável

O Grupo Europeu de Reflexão sobre a Carne de Porco entregou o seu relatório final à Comissão Europeia, em 18 de janeiro de 2023, dez meses após a sua primeira reunião de lançamento, a 10 de março de 2022. Na reunião de hoje, do Conselho Agrícola, o Comissário para a Agricultura, Janusz Wojciechowski, reconheceu o trabalho do grupo e apresentou a resposta da

Folha Informativa SRADR

2023-03-21



Notícias da Comissão Europeia

Comissão às recomendações do relatório. Avançar para sistemas de produção de suínos mais sustentáveis, amigos do ambiente e dos animais deve ser uma prioridade para o setor.

Na altura do seu lançamento, em março de 2022, o setor da carne de suíno enfrentava sérias dificuldades há vários meses, devido à combinação de vários fatores negativos (restrições sanitárias no contexto da COVID-19, abrandamento das exportações para a China, maior propagação da Febre Suína Africana, e aumento dos custos dos fatores de produção). O caminho para o futuro exigiu uma reflexão aprofundada, uma vez que as dificuldades prevaletentes ultrapassaram as flutuações sazonais previstas.

Facilitado pelo [departamento agrícola](#) da Comissão Europeia, o Grupo Europeu de Reflexão sobre a Carne de Porco tomou a forma de reuniões conjuntas do [Grupo de Diálogo Civil para os Produtos Animais](#) (Secção Carne de Porco), reunindo as partes interessadas, e do Grupo de Peritos do [Comité para a Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) (Secção Produtos Animais), reunindo peritos nacionais de todos os países da UE. O Grupo Europeu de Reflexão sobre a Carne de Porco reuniu-se sete vezes. Como testemunho do seu trabalho, os membros do Grupo entregaram, então, o seu relatório independente à Comissão Europeia.

O relatório contém 26 recomendações que abrangem os desafios socioeconómicos, ambientais e climáticos, bem como o bem-estar dos animais, a investigação e a inovação. Embora a maioria das recomendações vise os Estados-Membros e as partes interessadas, várias delas são dirigidas à Comissão. É o caso, por exemplo, da agricultura biológica, das organizações de produtores, dos alimentos para animais e das fontes de proteínas, e da promoção da qualidade e das normas de produção da UE.

No seu discurso aos ministros da agricultura, o Comissário Wojciechowski recordou os seguintes pontos:

- **Bem-estar dos animais:** 7 mil milhões de euros serão dedicados à melhoria do bem-estar e saúde dos animais nos Planos Estratégicos da PAC. A Comissão também está atualmente a rever a legislação relativa ao bem-estar dos animais;
- **Promoção da agricultura biológica e da produção sustentável:** a Comissão apresentou, em abril de 2021, um [plano de ação abrangente para o desenvolvimento da produção biológica na UE](#). Para além das ações específicas delineadas no plano de ação, a Comissão atribuirá 28 milhões de euros, em 2023, a [campanhas de promoção](#);
- estimulando a procura por produtos orgânicos. Mais 36 milhões de euros irão apoiar a promoção de práticas agrícolas sustentáveis benéficas para o clima, o ambiente e o bem-estar animal e o consumo de produtos agroalimentares produzidos de forma sustentável;
- **Dependência do sector das rações importadas:** a Comissão apresentará também, dentro de um ano, uma abordagem da UE às proteínas;
- **Investigação e inovação:** [Horizon Europe](#) investirá cerca de 9 mil milhões de euros de fundos da UE para apoiar a investigação e inovação nos domínios da "alimentação, bioeconomia, recursos naturais, agricultura e ambiente", sendo um terço deste orçamento destinado especificamente à agricultura. Em 2023-2024, estão já previstos 2 mil milhões de euros para diferentes convites à apresentação de propostas. São também reservados fundos adicionais para projetos de investigação que desenvolvam vacinas-piloto contra a peste suína africana, o que tem tido um grande impacto no sector. Em geral, a Comissão também promove a cooperação intersectorial e o envolvimento dos agricultores, consultores e outros atores em projetos de investigação, nomeadamente através do [Sistema de Conhecimento e Inovação Agrícola \(AKIS\)](#).

Existe também uma vasta gama de instrumentos disponíveis nos Planos Estratégicos da PAC para apoiar o sector na redução das emissões de gases com efeito de estufa, melhorar a gestão das rações e do estrume, e investir em energias renováveis, como o biogás. A Comissão incentiva igualmente os Estados-Membros a seguirem as recomendações do Grupo sobre estratégias e instrumentos de gestão de riscos agrícolas.

A resposta detalhada da Comissão ao relatório do Grupo de Reflexão sobre a Carne de Porco está disponível [online](#).

Fonte - [Commission supports pigmeat sector's move to more sustainable production \(europa.eu\)](#)



Notícias do Conselho

Conselho de Agricultura e Pescas, 20 de março de 2023

PRINCIPAIS RESULTADOS

✓ **Situação do mercado, em particular após a invasão da Ucrânia**

Com base em informações fornecidas pela Comissão e pelos estados membros, os ministros fizeram um balanço da situação do mercado dos produtos agrícolas na UE, tanto em termos da sua condição global como dos desafios que se colocam a determinados sectores e regiões.

Os tópicos abordados durante a discussão incluíram o impacto das importações agrícolas da Ucrânia nos agricultores dos países vizinhos da UE, a continuação dos preços elevados dos fatores de produção como a energia, os alimentos para animais e os fertilizantes, o efeito da elevada inflação dos preços dos alimentos nos consumidores, especialmente os de baixos rendimentos, e as potenciais consequências do recente acórdão do Tribunal de Justiça Europeu sobre a utilização de neonicotinóides. O Comissário Wojciechowski também atualizou os ministros sobre a proposta da Comissão de fornecer apoio através da reserva agrícola aos agricultores da Bulgária, Roménia e Polónia que foram afetados pelas importações de cereais, colza e produtos de girassol da Ucrânia.

Durante a troca de opiniões, os ministros receberam também informações da Comissão sobre o relatório produzido em janeiro pelo Grupo Europeu de Reflexão sobre a Carne de Porco, cujas recomendações foram recebidas positivamente, e das delegações letã e lituana sobre os desafios enfrentados pela indústria leiteira na região do Báltico.

- [Situação do mercado, em particular após a invasão da Ucrânia](#)
- [Relatório do Grupo Europeu de Reflexão sobre a Carne de Porco](#)
- [Informação da Comissão sobre o relatório do EPRG](#)
- [Situação crítica no sector leiteiro - informação das delegações letã e lituana](#)

✓ **Questões agrícolas relacionadas com o comércio**

Os Ministros da Agricultura discutiram a situação atual dos mercados agrícolas internacionais, centrando-se nos últimos dados sobre importações e exportações, relações com os principais parceiros comerciais e negociações em curso sobre acordos comerciais.

Os ministros concordaram que o sector agrícola da UE permaneceu muito competitivo no mercado global e provou ser resistente face a crises recentes como a Covid-19 e a guerra em curso na Ucrânia, mas salientaram a necessidade de proteção contínua dos sectores sensíveis, a fim de manter a autossuficiência da UE. Manifestaram o seu apoio às negociações em curso sobre acordos comerciais, reconhecendo simultaneamente a necessidade de promover uma agricultura sustentável na UE e a nível mundial.

Durante a discussão, a Áustria forneceu informações sobre os aspetos agrícolas do acordo de comércio livre entre a UE e os países do Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai).

- [Negociação do Acordo de Associação UE-Mercosul e implicações agrícolas](#)

✓ **As prioridades da UE para a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura**

O Conselho aprovou conclusões que estabelecem as suas prioridades para o trabalho da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), com o objetivo de impulsionar a transição para um sistema alimentar sustentável e alcançar a segurança alimentar para todos. Os Ministros reafirmaram o empenho da UE em responder à crise alimentar mundial e exortaram a FAO a intensificar os seus esforços no sentido de monitorizar e abordar o impacto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia na segurança alimentar, particularmente nos países mais vulneráveis.

- [Um futuro sustentável e segurança alimentar para todos: Os países da UE definem as suas prioridades para a FAO \(comunicado de imprensa, 20 de março de 2023\)](#)
- [Conclusões do Conselho sobre as prioridades da UE para uma Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura \(FAO\) eficaz](#)

Os Ministros da Agricultura também aprovaram orientações atualizadas da UE para a reunião dos Ministros da Agricultura do G20 que terá lugar a 15-17 de junho de 2023 em Hyderabad, Índia.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO RURAL

Folha Informativa SRADR

2023-03-21



Notícias do Conselho

Fonte - [Agriculture and Fisheries Council - Consilium \(europa.eu\)](https://agriculture.ec.europa.eu/council-agriculture)